

Proposta idéia de empréstimo compulsório no funcionalismo

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso concordou emprestar compulsoriamente aos cofres públicos 30% do seu salário. A proposta foi apresentada ontem pelos presidentes do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Paulo Pereira da Silva, e da Força Sindical, Luiz Antônio Medeiros, durante audiência no Palácio do Planalto. Nem Paulinho nem Medeiros nem Fernando Henrique informaram, no entanto, como a proposta, que prevê a criação de um empréstimo compulsório para todo servidor público que ganha acima de R\$ 1,5 mil poderia ser praticada.

“Eu topo”, respondeu Fernando Henrique, bem-humorado, ao ouvir a proposta de Paulinho, segundo o sindicalista. Ele disse que o funcionário receberia em papéis do governo o valor descontado de seu salário. Os papéis pode-

riam ser negociados com terceiros ou resgatados após o período de dois anos, com juros de 6% ao ano. A idéia, de acordo com Paulinho, surgiu como forma de promover economia do governo com folha de pagamento.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, que não acha justo o trabalhador da empresa privada pagar sozinho a conta do déficit público, disse que o empréstimo compulsório do servidor público poderia ser a partir de R\$ 1,5 mil. “80% dos servidores ganham menos do que isso”, justificou, esclarecendo que acima desse valor e até uns R\$ 5 mil, por exemplo, o empréstimo compulsório poderia ser de 20% do salário e acima disso, 30%. Como o presidente ganha R\$ 8,5 mil, daria 30%. “Assim ele mostraria que o esforço é sério porque vem de cima”, justificou. (T.M.)